

## Impacto das práticas integrativas e complementares em pacientes submetidos a sessões de hemodiálise

**Cintia Soares Guerin**

Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências (UFSM), Santa Maria, RS.

✉ [cintiaguering@hotmail.com](mailto:cintiaguering@hotmail.com)

**Luana Ehle Joras**

Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências (UFSM), Santa Maria, RS.

✉ [luanaehlejoras@gmail.com](mailto:luanaehlejoras@gmail.com)

**Darlize Déglan Borges Beulck Bender**

Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências (UFSM), Santa Maria, RS.

✉ [darлизebender@gmail.com](mailto:darлизebender@gmail.com)

**Francieli Luana Sganzerla**

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (UNIPAMPA),  
Uruguaiana/RS.

✉ [francisganzerla@gmail.com](mailto:francisganzerla@gmail.com)

Recebido em ? de ??? de 2022

Aceito em? de ??? de 2022

### Resumo:

Este estudo buscou verificar se o uso de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) pode impactar e favorecer a saúde de pacientes em hemodiálise. Trata-se de um estudo de revisão integrativa realizado entre julho e dezembro de 2020 com base em periódicos nacionais e internacionais. As bases consultadas foram: 1. ScienceDirect; 2. Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); 3. Scientific Electronic Library Online (SciELO). A pesquisa envolveu as seguintes combinações de palavras-chave: (a) Práticas integrativas e complementares "and" hemodiálise; (b) enfermeiros "and" hemodiálise. Os resultados revelaram que o uso de PICS para pacientes em hemodiálise foi eficaz uma vez que melhora o bem-estar e diminui desconfortos típicos ao procedimento. Dessa forma, torna-se indispensável incentivar mudanças nos serviços de saúde, por meio de reflexões sobre o processo de trabalho, lapidando conceitos e hábitos, com a intenção de transformar o olhar e a cultura submersos na saúde, acrescentando ao saber profissional, os conhecimentos relacionados às PICS.

**Palavras-chave:** Insuficiência Renal Crônica, Hemodiálise, Práticas Integrativas e Complementares.

## Impact of integrative and complementary practices on patients submitted to hemodialysis sessions

### Abstract:

To verify whether the use of Integrative and Complementary Practices (PICS) can impact and favor the health of patients on hemodialysis. This is an integrative review study carried out between July and December 2020 based on national and international journals. The bases consulted were: 1. ScienceDirect; 2. Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); 3. Scientific Electronic Library Online (SciELO). The research involved the following combinations of keywords: (a) Integrative and complementary practices "and" hemodialysis; (b) nurses "and" hemodialysis. The use of PICS for patients on hemodialysis was effective as it improves the well-being and reduces

discomfort typical to the procedure. Thus, it is essential to encourage changes in health services, through reflections on the work process, polishing concepts and habits, with the intention of transforming the look and culture submerged in health, adding to professional knowledge, knowledge related to PICS.

**Keywords:** Renal Insufficiency, Chronic, Hemodialysis, Integrative and Complementary Practices.

## Impacto de las prácticas integradoras y complementarias en pacientes sometidos a sesiones de hemodiálisis

### Resumen:

Este estudio buscó verificar si el uso de Prácticas Integrativas y Complementarias (PICS) puede impactar y favorecer la salud de los pacientes en hemodiálisis. Se trata de un estudio de revisión integradora realizado entre julio y diciembre de 2020 en base a revistas nacionales e internacionales. Las bases de datos consultadas fueron: 1. ScienceDirect; 2. Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS); 3. Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO). La investigación involucró las siguientes combinaciones de palabras clave: (a) prácticas integradoras y complementarias “y” hemodiálisis; (b) enfermeras “y” hemodiálisis. Los resultados revelaron que el uso de PICS para pacientes en hemodiálisis fue efectivo ya que mejora el bienestar y disminuye las molestias típicas del procedimiento. Por ello, es fundamental impulsar cambios en los servicios de salud, a través de reflexiones sobre el proceso de trabajo, puliendo conceptos y hábitos, con la intención de transformar la mirada y la cultura sumergidas en la salud, sumando a los conocimientos profesionales, conocimientos relacionados con los PICS.

**Palabras clave:** Insuficiencia renal crónica, Hemodiálisis, Prácticas integradoras y complementarias.

### INTRODUÇÃO

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) representa a perda gradual e irreversível da atividade renal (glomerular, tubular e endócrina), de tal maneira que em seu estágio evoluído, os rins não conseguem mais conservar a normalidade do meio interno do paciente (ZAMBERLAN *et al.*, 2013). Faz-se indispensável o uso de terapêuticas substitutivas da função renal, como a diálise peritoneal ambulatorial contínua, diálise peritoneal automatizada, diálise peritoneal intermitente, hemodiálise e transplante renal, aliviando o sofrimento, prolongando a vida e até prevenindo incapacidades posteriores, porém, sem caráter curativo (ZAMBERLAN *et al.*, 2013; ROCHA; BARATA; BRAZ, 2019).

Nessa perspectiva, o tratamento hemodialítico proporciona uma rotina monótona e limitada, e as atividades são restritas após o começo do tratamento (ZAMBERLAN *et al.*, 2013). Ainda que seja o método mais tradicional para esse caso, ele provém múltiplos efeitos adversos como restrições de alimentos e líquidos, dor na fístula, múltiplas hospitalizações, distúrbios do sono, depressão, ansiedade e isolamento social, acarretando em um funcionamento físico limitado dos pacientes, diminuição da qualidade de vida e saúde geral precária (ROCHA; BARATA; BRAZ, 2019).

Nessa conjuntura, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu a saúde geral como o bem-estar físico, mental, social e moral de um indivíduo. A manutenção das atividades regulares ou a evolução dos exercícios físicos podem revigorar a saúde geral dos pacientes em hemodiálise (SILVA; MENDONÇA, 2016). Além do intermédio médico, a medicina complementar e alternativa indica novas possibilidades terapêuticas com a finalidade de melhorar a saúde geral, reduzir os sintomas e suavizar as implicações negativas e as despesas dos tratamentos clínicos convencionais (SILVA; MENDONÇA, 2016; SANTO, 2019).

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), são um conjunto de intervenções médicas e de saúde não convencionais (SANTO, 2019). Essas interferências abrangem o uso de produtos de base biológica, como suplementos dietéticos e exercícios mente-corpo (ioga, respiração profunda e meditação) (SANTO, 2019).

Algumas investigações têm apresentado os benefícios de empregar práticas complementares não-farmacológicas durante a diálise, pois são intervenções que provocam benefícios a saúde e propiciam um ambiente mais agradável, por ter um impacto positivo no bem-estar do paciente (HOU *et al.*, 2017; BIRDEE *et al.*, 2015; KOCA; EREN, 2014).

Às terapias complementares mais empregadas são os produtos biológicos, como ervas e suplementos (SENTÜRK; KARTIN, 2018; DORNELES *et al.*, 2018), exercícios intra-dialíticos (SEGURA-ORTÍ; GARCÍA-TESTAL, 2019) e práticas mente-corpo (BENNETT *et al.*, 2015; HEO *et al.*, 2016). Essas práticas proporcionam diminuições nos níveis de ansiedade, depressão e estresse, melhorias no humor, satisfação, qualidade de vida, bem como redução de sintomas indesejáveis e resultados adversos (BENNETT *et al.*, 2015; HEO *et al.*, 2016).

Desde a década de 1990, o uso das PICS tem evoluído em magnitudes mundiais. O seu aumento e perceptibilidade sucederam, sobretudo, com estímulo da OMS, em 2002, por intermédio de um documento normativo para seus países integrantes (COSTA *et al.*, 2018). Este ofício visa o progresso e a normatização de tais métodos nos serviços de saúde, assim como a expansão do acesso, do uso racional e da avaliação da eficácia e da segurança dessas técnicas a partir de estudos científicos (COSTA *et al.*, 2018).

Neste panorama, em 2006 o Ministério da Saúde (MS), por meio da Portaria nº 971/2006, publicou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS), com a finalidade de assegurar a integralidade nos serviços de

saúde (COSTA *et al.*, 2018). Desde então, a oferta e o incentivo ao uso das PICS, como a fitoterapia, a homeopatia, a acupuntura, dentre outras, foi legitimada no SUS, expandindo o emprego dessas práticas (TELESI, 2016).

Assim sendo, o presente estudo visou realizar um levantamento bibliográfico com o objetivo de verificar se o uso de Práticas Integrativas e Complementares pode impactar e favorecer a saúde de pacientes em hemodiálise, como um caminho norteador para potencializar a assistência prestada a esses sujeitos.

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa de natureza exploratória, que consiste em um método de pesquisa da prática baseada em evidências, pois sintetiza as pesquisas disponíveis sobre determinado tema, fundamentando-se em conhecimento científico (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

O processo de elaboração do presente estudo foi realizado entre julho e dezembro de 2020 e apresentou as seguintes fases: (i) definição da pergunta norteadora, estratégia de busca na literatura, identificação dos estudos e coleta de dados; (ii) análise dos estudos incluídos; (iii) discussão dos resultados; e (iv) apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

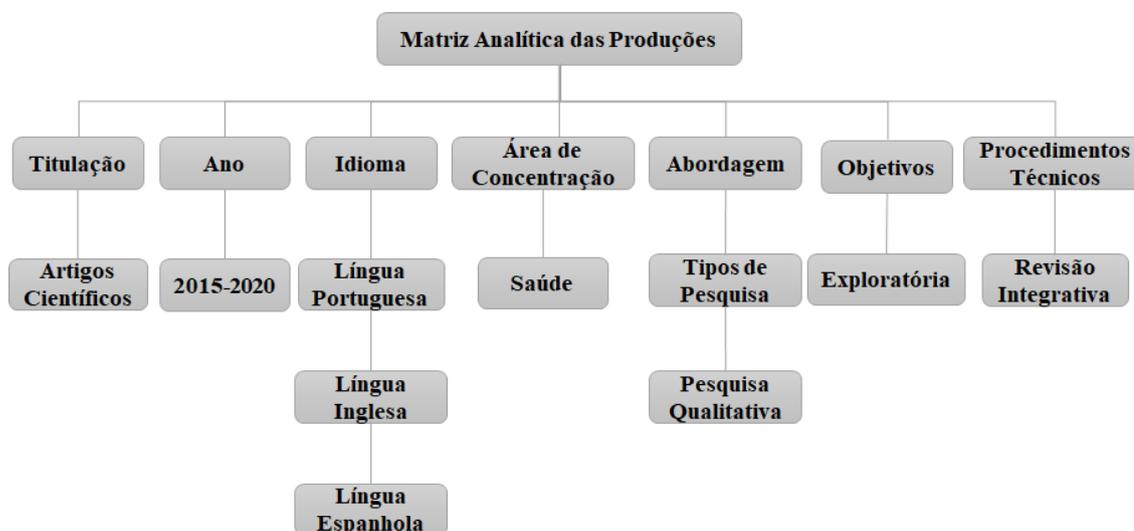
A partir da pergunta norteadora: “Quais são os efeitos da inserção de Práticas Integrativas e Complementares nos pacientes em hemodiálise? ”, realizou-se um levantamento de publicações em três bases de dados: 1. ScienceDirect; 2. Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); 3. Scientific Electronic Library Online (SciELO). A pesquisa envolveu as seguintes combinações de palavras-chave: (a) Práticas integrativas e complementares “and” hemodiálise; (b) enfermeiros “and” hemodiálise.

As publicações resultantes da busca nas bases de dados foram selecionadas a partir dos seguintes critérios de inclusão: publicações disponibilizadas nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola; disponibilidade dos textos na versão integral; período de publicação entre 2015

e 2020; busca por artigos científicos, excluindo-se outros tipos de trabalhos (teses, dissertações, livros e resenhas), conforme a matriz analítica das produções (Figura 1) adaptada do estudo de Minuzzi e Coutinho (2020).

Quanto aos critérios de exclusão foram: publicações em duplicidade nas diferentes bases de dados e aquelas em que o objeto de estudo não estabelecia relação com o tema abordado.

**Figura 1.** Matriz analítica das produções

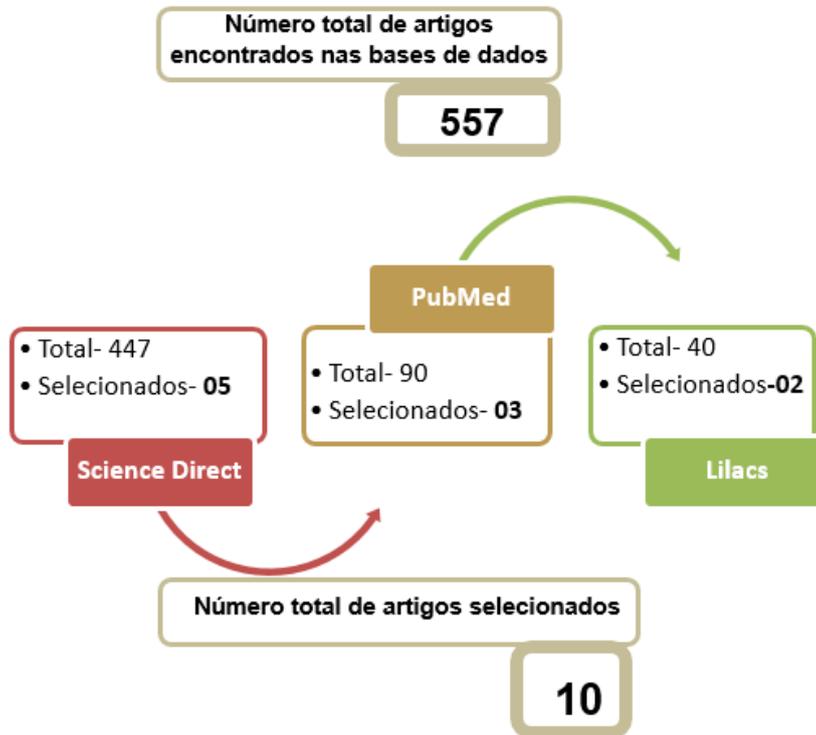


**Fonte:** Adaptado de Minuzzi e Coutinho, 2020.

Inicialmente todos os estudos identificados na pesquisa foram avaliados a partir de seus títulos e/ou resumos. Posteriormente, os estudos que atenderam aos critérios de inclusão foram recuperados para leitura do texto completo e nova avaliação quanto aos critérios de inclusão.

Do total de estudos selecionados, foi feita uma leitura prévia e identificados alguns eixos temáticos para análise. Após essa etapa, as informações extraídas dos estudos selecionados incluíram: título, ano de publicação, idioma, o objeto do estudo e base de dados onde foi publicado. A Figura 1 apresenta o fluxograma desenvolvido para atender o objetivo do estudo.

**Figura 2.** Fluxograma do processo metodológico de busca e análise dos estudos.



Fonte: Dados da pesquisa.

A discussão dos resultados foi realizada de forma exploratória e comparativa, a partir da interpretação e síntese dos autores abordados, baseando-se na literatura científica do assunto e visando atender ao objetivo proposto no estudo.

## RESULTADOS

Foram selecionados 10 artigos para análise, sendo cinco da base de dados ScienceDirect, três da base de dados PubMed e os demais da base Lilacs. Com relação a escrita, oito dos 10 artigos selecionados são escritos na língua inglesa e dois na língua portuguesa. Quanto ao ano de publicação dos artigos, quatro correspondem ao ano de 2018 obtendo assim, uma maior representatividade. Os demais resultados encontram-se na tabela 1.

**Tabela 1-** Distribuição dos estudos incluídos na revisão, referente aos anos de publicação, compreendidos entre 2015 e 2020, Pinheiro, 2020.

<b>Ano de publicação</b>	<b>Número absoluto</b>	<b>Porcentagem de artigos científicos (%)</b>
2015	01	10,0%
2016	02	20,0%
2017	00	00,0%
2018	04	40,0%
2019	01	10,0%
2020	02	20,0%
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Base de dados, 2020.

Em relação ao Quadro 1, tem-se a seguir uma sinopse que contém as principais características dos artigos selecionados neste trabalho, sendo os mesmos retratados com título do estudo, autor, base de dados, ano de publicação, idioma, objetivo do estudo e principais resultados.

**Quadro 1-** Sinopse demonstrativa dos artigos compreendidos entre 2015 e 2020 incluídos no estudo.

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Base de dados</b>	<b>Ano</b>	<b>Idioma</b>	<b>Objetivo do estudo</b>	<b>Principais resultados</b>
O efeito da aplicação tópica de óleo essencial de lavanda na intensidade da dor causada pela inserção de agulhas de diálise em pacientes em hemodiálise: um ensaio clínico randomizado	Ali Asghar Ghods; Neda Hoseini Abforos; Raheb Ghorban e Mohammad Reza Asgari	<i>Science Direct</i>	2015	Inglês	Determinar o efeito da aplicação tópica de óleo essencial de lavanda na intensidade da dor durante a inserção de agulhas de diálise em pacientes em hemodiálise	A aplicação tópica de lavanda reduz a dor moderada da inserção de agulhas de diálise em pacientes em hemodiálise. Pacientes relataram menos dor com lavanda em comparação com placebo ou nenhuma intervenção. Recomenda-se que enfermeiros usem lavanda tópica antes da inserção das agulhas como um método seguro e simples para alívio da dor
Efeitos de um programa de 12 semanas de exercícios de Tai Chi na qualidade de vida e funcionamento físico de pacientes com doença renal em estágio terminal em hemodiálise	Jo-Han Chang; Malcolm Koo; Sheng-Wen Wu e Chiu-Yuan Chen	<i>Science Direct</i>	2016	Inglês	Investigar os efeitos de uma intervenção com exercícios de Tai Chi na qualidade de vida e funcionamento físico de pacientes com insuficiência renal em hemodiálise	Os resultados do estudo indicam que as melhorias na qualidade de vida e no funcionamento físico dos pacientes taiwaneses em hemodiálise são consistentes com os efeitos benéficos do Tai Chi. Houve um aumento na resistência muscular, embora não na força muscular. Em pacientes com doença renal crônica, a redução da massa e da força muscular é comum devido ao desperdício de proteína-energia. Portanto, o exercício de Tai Chi pode ser necessário para aumentar significativamente a força muscular
Efeitos do exercício de Pilates na saúde geral de pacientes em hemodiálise	Zahra Rahimimoghadam; Zahra Rahemi; Neda Mirbagher Ajorpaz e Zohre Sadat	<i>Science Direct</i>	2016	Inglês	Avaliar os efeitos do exercício Pilates no estado geral de saúde de pacientes em hemodiálise	Com base nos achados, o método Pilates emerge como uma opção viável para aprimorar o bem-estar físico e mental, além da saúde geral dos pacientes em hemodiálise, inclusive sua função social. Dada a relação custo-eficácia e a segurança demonstrada deste programa, recomendamos sua integração no protocolo de tratamento para esses pacientes
O efeito da aplicação de óleo de lavanda por via de inalação no nível de ansiedade e na qualidade do	Arzu Senturk e Pinar Tekinsoy Kartın	PubMed	2018	Inglês	Determinar o efeito da aplicação de óleo de lavanda por via de inalação no nível de ansiedade e qualidade do	A aromaterapia, especialmente a inalação de óleo de lavanda, é reconhecida por melhorar o sono e reduzir a ansiedade em pacientes em hemodiálise, promovendo melhor qualidade de vida. Enfermeiros podem integrar este método no cuidado desses pacientes

sono de pacientes em hemodiálise					sono dos pacientes em hemodiálise	
Reiki para dor durante a hemodiálise	Savannah Zins; Mary Catherine Hooke e Cynthia Gross	PubMed	2018	Inglês	Avaliar a viabilidade de uma intervenção de Reiki durante quatro semanas para indivíduos em hemodiálise	O Reiki, não apresenta efeitos colaterais e é bem recebido pelos pacientes, entretanto, enfrenta resistência da equipe bem como, barreira à adoção de terapias complementares. Com impacto financeiro positivo, é uma opção custo-efetiva para enfermeiros e profissionais de saúde
Intervenção musical sobre a ansiedade e parâmetros vitais de pacientes renais crônicos: ensaio clínico randomizado	Geórgia Alcântara Alencar Melo; Andrea Bezerra Rodrigues; Mariana Alves Firmeza; Alex Sandro de Moura Grangeiro; Patrícia Peres de Oliveira e Joselany Áfio Caetano	Lilacs	2018	Português	Avaliar o efeito de uma intervenção musical sobre a ansiedade e parâmetros vitais em doentes renais crônicos em comparação ao cuidado convencional de clínicas de hemodiálise	Os resultados indicaram uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos no que se refere aos níveis de ansiedade e aos parâmetros vitais. Isso sugere que a intervenção musical pode ser eficaz como recurso terapêutico na prática de enfermagem, ajudando a reduzir a ansiedade e mitigar as alterações nos parâmetros vitais em pacientes renais crônicos durante a hemodiálise
Recreação e ginástica em sala de hemodiálise: teoria e prática	Giuliano Gomes de Assis Pimente e Tatiane Ribeiro	Lilacs	2018	Português	Descrever e analisar a rotina de trabalho de um programa de Recreação e ginástica para pacientes com insuficiência crônica renal	Este estudo demonstrou a eficácia das atividades recreativas em um centro de hemodiálise, proporcionando uma experiência positiva aos pacientes. As atividades ajudaram a aliviar tensões, resultando em aceitação pela equipe e adesão dos pacientes. Apesar da expansão do programa para fora do hospital, enfrentou desafios logísticos, limitando sua continuidade
Reflexologia como intervenção de enfermagem adjunta para o manejo da náusea em pacientes em	Vahid Naseri-Salahshoura;M ahbobeh Sajadib; Ahmadreza	<i>Science Direct</i>	2019	Inglês	Determinar o efeito da reflexologia na náusea em pacientes em hemodiálise	Os resultados indicaram que a reflexologia teve um impacto positivo na diminuição da intensidade das náuseas em pacientes submetidos à hemodiálise. Por isso, recomenda-se integrar a reflexologia nos cuidados de enfermagem para aliviar o desconforto dos pacientes. Universidades podem

Impacto das práticas integrativas e complementares em pacientes submetidos a sessões de hemodiálise

hemodiálise: um ensaio clínico randomizado	Abedic; Andrew Fournier e Naser Saeidie					incluir treinamento em reflexologia para estudantes, enquanto gestores podem adotar protocolos para aplicar essa técnica e reduzir o desconforto durante os procedimentos de hemodiálise
O efeito de uma bola de estresse no estresse, sinais vitais e conforto do paciente de pacientes em hemodiálise: um ensaio clínico randomizado	Kadriye Sayin Kasar; Saadet Erzincanli e Nesat Tolga Akbas	<i>Science Direct</i>	2020	Inglês	Investigar o efeito do uso de uma bola antiestésica, método de distração - chamando a atenção de outros lugares - sobre o estresse, os sinais vitais e os níveis de conforto em pacientes em hemodiálise	No estudo, o uso de uma bola anti-stress foi associado à redução dos níveis de estresse entre os pacientes em hemodiálise no grupo experimental, sem afetar os sinais vitais ou o conforto percebido. Este método foi destacado como uma intervenção de enfermagem acessível e independente para o manejo do estresse nesse contexto. Recomenda-se investigar sua eficácia em diferentes grupos de pacientes e comparar com outras intervenções minimamente invasivas
Assistir a filmes durante as sessões de diálise reduz a depressão e a ansiedade e melhora a qualidade de vida: um ensaio clínico randomizado	Edinara Moraes Moraisa; Paulo Ricardo Moreirab e Eliane Roseli Winkelmann	PubMed	2020	Inglês	Avalie o efeito de assistir a filmes de comédia como prática complementar durante a diálise nos níveis de ansiedade, depressão, qualidade de vida, e estresse	Os resultados obtidos mostram que a prática de assistir filmes de comédia durante as sessões de diálise contribuiu significativamente para a redução dos níveis de depressão, ansiedade e complicações durante o procedimento, além de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Esta intervenção demonstrou benefícios comparáveis aos de outras práticas, com a vantagem adicional de ser facilmente implementada e não requerer treinamento específico. Assim, este método poderia ser adotado em outros centros de diálise para beneficiar mais pacientes

Fonte: Bases de dados.

## DISCUSSÃO

Os estudos revisados destacam o potencial significativo das práticas integrativas e complementares de saúde para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de pacientes em hemodiálise. De acordo com os achados, os exercícios de Pilates podem ser considerados uma alternativa eficaz para melhorar a saúde geral, o estado físico e mental e a função social de pacientes em hemodiálise (RAHIMIMOGHADAM *et al.*, 2017). Além disso, devido ao custo-benefício e à segurança desse método, os autores propõem a inclusão desse programa no protocolo de tratamento de pacientes em hemodiálise (RAHIMIMOGHADAM *et al.*, 2017).

Porém, os autores ressaltam que apesar de exercícios serem amplamente aconselhados para os pacientes em hemodiálise, as demandas físicas do exercício, juntamente com as múltiplas complicações da doença e dos tratamentos, impedem os mesmos de incorporar programas de exercícios em seus tratamentos convencionais (RAHIMIMOGHADAM *et al.*, 2017). Portanto, especialistas em esportes e reabilitação têm frequentemente indicado exercícios de Pilates para superar os problemas dos pacientes relacionados a programas de exercícios (RAHIMIMOGHADAM *et al.*, 2017).

Tais resultados também estão de encontro com outro estudo realizado com pacientes em hemodiálise onde este demonstrou que exercícios físicos podem trazer benefícios aos pacientes renais crônicos (ASSIS; RIBEIRO, 2019). Às práticas regulares de atividades físicas proporcionam efeitos benéficos tanto em aspectos físicos quanto psicológicos, como por exemplo, melhora no consumo máximo de oxigênio (VO<sub>2</sub>máx), força muscular, regulação da pressão arterial e da frequência cardíaca, entre outros (ASSIS; RIBEIRO, 2019). No entanto, os autores ressaltam que ainda são escassos os programas de exercícios implantados nas clínicas que recebem pacientes em hemodiálise (ASSIS; RIBEIRO, 2019).

Na mesma linha de pesquisa, foi realizado um estudo em Taiwan que tem a maior incidência e prevalência de insuficiência renal no mundo. Este teve como objetivo investigar os efeitos de uma intervenção com exercícios de Tai Chi na qualidade de vida e funcionamento físico de pacientes com insuficiência renal em hemodiálise (CHANG *et al.*, 2017). De acordo com os autores, o Tai Chi, é uma forma tradicional chinesa de exercício de condicionamento, demonstrou evidências de seus efeitos benéficos à saúde, como melhorar o equilíbrio e aumentar os músculos, bem-estar psicológico e aptidão cardiovascular em pacientes submetidos à terapia de hemodiálise (CHANG *et al.*, 2017).

Nesse contexto, fica evidente que a inclusão de exercícios físicos como coadjuvante no tratamento de pessoas com insuficiência renal crônica é importante. Estudos demonstraram o impacto negativo que a doença e o tratamento desencadeiam nos pacientes sobre o sistema cardiorrespiratório e musculoesquelético, conseqüentemente, intervindo na saúde física e mental, no bem-estar geral e no convívio social. Dessa forma, exercícios físicos de baixa intensidade, adequadamente prescritos e realizados no período pré-dialítico ou até mesmo dialítico são imprescindíveis na reabilitação, provocando benefícios para eles, tanto no âmbito funcional e físico, quanto no psicossocial (FACHINETO; SANTOS, 2020).

Durante a presente pesquisa também foram encontrados estudos relacionados ao efeito de uma intervenção musical sobre a ansiedade e parâmetros vitais em doentes renais crônicos (MELO *et al.*, 2018). Tratou-se de um ensaio clínico controlado randomizado realizado em três clínicas de terapia renal substitutiva. Foram alocadas aleatoriamente 60 pessoas com doença renal crônica em hemodiálise divididas em dois grupos. De acordo com os autores Melo *et al.*, (2018) ficou evidente que a intervenção musical é um recurso terapêutico passível de ser utilizado na assistência prestada pelo enfermeiro, de modo a auxiliar na redução de ansiedade e alterações nos parâmetros vitais decorrentes da mesma em doentes renais crônicos submetidos ao procedimento de hemodiálise.

A utilização de música entra em consonância com o cuidado mais humanizado, uma vez que estudos comprovam a associação dos saberes e práticas de utilização das intervenções musicais para a saúde, acarretando resultados fisiológicos que abrangem alterações no metabolismo, liberação de adrenalina, regulação dos parâmetros vitais, redução da fadiga, aumento do limiar dos estímulos sensoriais, além de melhora da cognição (MELO *et al.*, 2018). Os autores do estudo aconselham que a intervenção musical pode ser usada como um recurso terapêutico integrante na prática da enfermagem (MELO *et al.*, 2018).

Neste cenário, um ensaio clínico foi realizado para investigar a influência de uma prática complementar de assistir a filmes de comédia em pacientes durante as sessões de diálise (MORAIS; MOREIRA; WINKELMANN, 2020). O grupo experimental apresentou significativas reduções em casos de depressão e ansiedade, bem como melhorias na qualidade de vida. O mesmo também apresentou menor probabilidade de apresentar complicações intra-diálise de hipertensão e cefaleia (MORAIS; MOREIRA; WINKELMANN, 2020). Uma

redução (embora não significativa) também foi encontrada no cortisol salivar (MORAIS; MOREIRA; WINKELMANN, 2020).

Sob o mesmo ponto de vista das PICS a pesquisa conduzida por Sentürk e Kartın (2018) investigaram o efeito da aplicação de óleo de lavanda por via de inalação no nível de ansiedade e qualidade do sono dos pacientes em hemodiálise (SENTÜRK; KARTIN, 2018). A aromaterapia foi aplicada com uma mistura de óleos de lavanda, camomila, bergamota e gerânio. Os resultados do estudo forneceram informações promissoras sobre o efeito da aromaterapia perante os problemas do sono e ansiedade e têm feito contribuições significativas para a enfermagem, especialmente para enfermeiras de diálise (SENTÜRK; KARTIN, 2018).

Pacientes em hemodiálise frequentemente apresentam problemas de sono causados por seu tratamento. Em um estudo com 6.878 pacientes em HD em 132 centros de hemodiálise, Einollahi *et al.*, (2015) determinaram que 60,6% dos pacientes em hemodiálise tinham má qualidade do sono. Os distúrbios do sono levam à sonolência diurna e aumentam os níveis de ansiedade.

Uma revisão da literatura mostrou que as atividades de vida diária de pacientes em hemodiálise com problemas de sono e ansiedade são afetadas negativamente, causando reduções na capacidade de desempenho, nível de energia, força para o autocuidado e qualidade de vida. O alívio desses problemas relacionados aos sintomas físicos e mentais resulta em aumento da qualidade de vida e das atividades da vida diária.

Do mesmo modo, Kasar, Erzincanlı e Akbas (2020) investigaram o efeito do uso de uma bola anti-stress, método de distração, chamando a atenção para outros lugares sobre o estresse, os sinais vitais e os níveis de conforto em pacientes em hemodiálise. De acordo com os resultados, o uso de bola anti-stress reduziu os níveis de estresse dos pacientes em hemodiálise do grupo experimental, mas não afetou os sinais vitais ou o nível de conforto do paciente. Os resultados do estudo mostraram que o uso de uma bola anti stress é uma intervenção de enfermagem barata e independente para o gerenciamento do estresse em pacientes em hemodiálise.

Estudos com PICS relacionadas às dores de pacientes em tratamento hemodialítico também são achados do presente estudo (ZINS; HOOKE; GROSS, 2019; GHODS *et al.*, 2015).

Entre eles está a pesquisa de Zins, Hooke e Gross (2019) onde os autores avaliaram a viabilidade de uma intervenção de Reiki durante quatro semanas para indivíduos em hemodiálise. Reiki é um sistema de cura natural não invasivo que usa a energia da força vital universal para promover a cura, o relaxamento e a restauração da pessoa como um todo (ZINS; HOOKE; GROSS, 2019). Segundo os autores, o Reiki não tem efeitos colaterais e foi apreciado pelos pacientes, embora a relutância da equipe médica continue a ser uma barreira para a implementação de terapias complementares.

O Reiki parece ser um complemento holístico promissor para o alívio da dor. Além disso, pode ter um impacto financeiro significativo para seguradoras, pacientes e provedores, visto que se deseja incorporar abordagens econômicas que podem ser realizadas por enfermeiras e outros profissionais de saúde.

Semelhantemente foi realizado um estudo com o uso da Reflexologia, uma prática que pode assemelhar-se a massagem, mas pode ser definida como a ciência da estimulação de pontos (normalmente na palma da mão e por debaixo dos pés) que estão associados com órgãos internos do corpo (NASERI-SALAHSHOUR *et al.*, 2019). Os autores avaliaram o efeito da reflexologia na náusea em pacientes em hemodiálise uma vez que sintomas de náuseas ocorrem em mais de um quarto dos pacientes. Na maioria dos casos as náuseas e vômitos estão associados à redução da pressão arterial durante a terapia, além disso, a alta ansiedade associada à diálise é outra causa importante de náuseas e vômitos, que ocorrem após a hemodiálise.

Desse modo, os achados da pesquisa (NASERI-SALAHSHOUR *et al.*, 2019) indicam que a reflexologia é uma efetiva intervenção da enfermagem para reduzir a náusea em pacientes em hemodiálise, além de ter um bom custo-benefício não é um procedimento invasivo tornando-se assim agradável aos pacientes. A mesma não interfere na privacidade e é uma abordagem que melhora a relação enfermeira-paciente.

Em síntese, as práticas integrativas e complementares de saúde emergem como recursos promissores para complementar o tratamento convencional de pacientes em hemodiálise, oferecendo benefícios que vão além da simples gestão dos sintomas físicos. Desde intervenções como música e aromaterapia, que demonstraram reduzir significativamente a ansiedade e melhorar os parâmetros vitais, até técnicas como

reflexologia e Reiki, que promovem o alívio da dor e o bem-estar geral, estas abordagens não invasivas e de baixo custo podem desempenhar um papel crucial na promoção da qualidade de vida e na melhoria da adesão ao tratamento. Contudo, é imperativo que profissionais de saúde reconheçam e integrem essas práticas de forma adequada nos cuidados oferecidos, garantindo assim que os benefícios potenciais sejam maximizados para todos os pacientes enfrentando os desafios da hemodiálise (DALMOLIN; HEIDEMANN, 2020).

## CONCLUSÃO

Os estudos revisados destacam o potencial significativo das práticas integrativas e complementares de saúde para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de pacientes em hemodiálise. Exercícios como o Pilates e o Tai Chi mostraram-se eficazes não apenas na melhoria do estado físico e mental, mas também na função social desses pacientes. A inclusão desses programas pode ser benéfica, considerando seu custo-benefício e segurança, oferecendo uma alternativa viável aos tratamentos convencionais.

Apesar dos benefícios dos exercícios físicos, há desafios significativos para sua implementação devido às demandas físicas e complicações da doença e do tratamento. Estratégias como intervenções musicais, aromaterapia, assistir filmes de comédia, Reiki e reflexologia mostraram resultados promissores na redução de ansiedade, melhoria dos parâmetros vitais, alívio da dor e aumento do bem-estar geral dos pacientes em hemodiálise.

Essas práticas complementares não invasivas e de baixo custo têm potencial para melhorar não apenas os sintomas físicos, mas também os aspectos psicossociais dos pacientes. No entanto, é fundamental que profissionais de saúde reconheçam e integrem essas abordagens de forma adequada nos cuidados oferecidos, assegurando que todos os pacientes possam acessar seus benefícios potenciais de maneira eficaz e segura.

Além dos benefícios evidentes das práticas integrativas e complementares de saúde para pacientes em hemodiálise, é crucial destacar a necessidade urgente de novas pesquisas originais nesta área. Com o aumento gradual do número de pacientes submetidos à hemodiálise em todo o mundo, é surpreendente a escassez de estudos recentes e originais que explorem a eficácia e os mecanismos dessas práticas. A maioria dos estudos revisados foi

conduzida em idioma inglês, o que destaca uma lacuna significativa na literatura em outros idiomas, como espanhol, que é amplamente falado em regiões com altas taxas de doença renal crônica.

A ausência de estudos de campo bem desenhados limita nossa compreensão completa do potencial das práticas integrativas e complementares de saúde no contexto da hemodiálise. Portanto, instamos os pesquisadores a conduzirem estudos rigorosos que não apenas investiguem os efeitos dessas intervenções, mas também avaliem sua implementação prática e aceitação entre os pacientes e profissionais de saúde.

Investigações futuras devem priorizar a inclusão de diferentes contextos culturais e populacionais, além de explorar novas modalidades terapêuticas emergentes. A integração dessas práticas nos protocolos de cuidado pode não apenas melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes, mas também potencialmente reduzir os custos de saúde associados ao tratamento da doença renal crônica.

Em resumo, enquanto avançamos para um entendimento mais holístico e inclusivo da hemodiálise, é imperativo que os esforços de pesquisa se concentrem em preencher as lacunas identificadas e explorar novas fronteiras no campo das práticas integrativas e complementares de saúde.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, Giuliano Gomes Pimentel de; RIBEIRO, Tatiane A. Recreação e ginástica em sala de hemodiálise: teoria e prática. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 22, n. 2, p. 331-352, 2019. Disponível em <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/13561>>. Acesso em 08 de julho de 2020.

BENNETT, Paul N.; PARSONS, Trisha.; BEN-MOSHE, Ros.; NEAL, Merv.; WEINBERG, Melissa K.; GILBERT, Karen.; OCKERBY, Cherene.; RAWSON, Helen.; HERBU, Corinne.; HUTCHINSON, Alison M. Intradialytic Laughter Yoga therapy for haemodialysis patients: a pre-post intervention feasibility study. **BMC complementary and alternative medicine**, v. 15, n. 1, p. 1-7, 2015. Disponível em <<https://bmccomplementmedtherapies.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12906-015-0705-5>>. Acesso em 15 de agosto de 2021.

BIRDEE, Gurjeet S.; ROTHMAN, Russell L.; SOHL, Stephanie Jean.; WERTENBAKER, Dolphi.; WHEELER, Amy.; BOSSART, Chase.; IKIZLER, Talat Alp. Feasibility and safety of intradialysis yoga and education in maintenance hemodialysis patients. **Journal of Renal Nutrition**, v. 25, n. 5, p. 445-453, 2015. Disponível em

<[https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1051227615000631?casa\\_token=9zL9bPj06QsAAAAA:kHT5uY037QrOrOsnNPfRUzY7Y5Zby4SlkUk0C2XnEiLCq4orW002H984XpSUM\\_fakWhCfivE4S3](https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1051227615000631?casa_token=9zL9bPj06QsAAAAA:kHT5uY037QrOrOsnNPfRUzY7Y5Zby4SlkUk0C2XnEiLCq4orW002H984XpSUM_fakWhCfivE4S3)>. Acesso em 25 de agosto de 2021.

CHANG, Jo-Han.; KOO, Malcolm.; WU, Sheng-Wen.; CHEN, Chiu-Yuan. Effects of a 12-week program of Tai Chi exercise on the kidney disease quality of life and physical functioning of patients with end-stage renal disease on hemodialysis. **Complementary therapies in medicine**, v. 30, p. 79-83, 2017. Disponível em <[https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0965229916303776?casa\\_token=L7Eb4I4fJwAAAAA:bBw2Zvj3hLP27M5C154X\\_jClVOFUgorrqkUUUvVjRb4rdX9yUgwyoi2K7PTctLXaeRmnJkwwxwr1P](https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0965229916303776?casa_token=L7Eb4I4fJwAAAAA:bBw2Zvj3hLP27M5C154X_jClVOFUgorrqkUUUvVjRb4rdX9yUgwyoi2K7PTctLXaeRmnJkwwxwr1P)>. Acesso em 26 de julho de 2020.

COSTA, Pollyane Matos.; LAVERDE, Carolina Rodrigues.; MARTINS, Priscila Gomes.; SOUZA, Juliana Martins de.; OLIVEIRA, Nunila Ferreira de.; PILGER, Calópe. Práticas integrativas complementares na atenção primária à saúde. **Cogitare Enfermagem**, v. 23, n. 2, 2018. Disponível em <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/54781>>. Acesso em 15 de agosto de 2020.

DALMOLIN, Indiara Sartori; HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schülter Buss. Práticas integrativas e complementares na Atenção Primária: desvelando a promoção da saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 28, 2020. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/YzZcH3vhQ3P9qfrM4gnxz5y/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 16 de agosto de 2020.

DORNELES, Ieda Maria Pedroso.; FUCKS, Mateus Batista.; FONTELA, Paula Caitano.; FRIZZO, Matias Nunes.; WINKERMANN, Eliane Roseli. Guarana (*Paullinia cupana*) presents a safe and effective anti-fatigue profile in patients with chronic kidney disease: A randomized, double-blind, three-arm, controlled clinical trial. **Journal of functional foods**, v. 51, p. 1-7, 2018. Disponível em <[https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1756464618305231?casa\\_token=LXTzLizh4l4AAAAA:XYanpZU8fbhDlGdfSoGvvqDfP3sCYNb0Uuy-NfldtAVITeuCcDsgm5p8sb3hPyp2vN8sZqfiYC](https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1756464618305231?casa_token=LXTzLizh4l4AAAAA:XYanpZU8fbhDlGdfSoGvvqDfP3sCYNb0Uuy-NfldtAVITeuCcDsgm5p8sb3hPyp2vN8sZqfiYC)>. Acesso em 20 de agosto de 2020.

EINOLLAHI, Behzad.; MOTALEBI, Mohaen.; ROSTAMI, Zohreh.; NEMATI, Eghlim.; SALESI, Mahmood. Sleep quality among Iranian hemodialysis patients: a multicenter study. **Nephro-urology monthly**, v. 7, n. 1, 2015. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4330687/>>. Acesso em 15 de julho de 2020.

FACHINETO, Sandra; SANTOS, Letícia Rodrigues dos. Programa de exercícios funcionais e de alongamento para pacientes com insuficiência renal crônica (irc) atendidos na clínica renal do extremo oeste. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste**, v. 5, p. e26245-e26245, 2020. Disponível em <<https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/view/26245>>. Acesso em 18 de outubro de 2020.

GHODS, Ali Asghar.; ABFOROSH, Neda Hoseini.; GHORBANI, Raheb.; ASGARI, Mohammad Reza. The effect of topical application of lavender essential oil on the intensity of pain caused by the insertion of dialysis needles in hemodialysis patients: a randomized clinical trial. **Complementary therapies in medicine**, v. 23, n. 3, p. 325-330, 2015. Disponível em <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0965229915000345?via%3Dihub>>. Acesso em 05 de setembro de 2020.

HEO, Eun Hwa.; KIM, Sehyun.; PARK, Hye-Ja.; KIL, Suk Yong. The effects of a simulated laughter programme on mood, cortisol levels, and health-related quality of life among haemodialysis patients. **Complementary therapies in clinical practice**, v. 25, p. 1-7, 2016. Disponível em <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S174438811630055X?via%3Dihub>>. Acesso em 15 de setembro de 2020.

HOU, Yi-Chou.; LIN, Yen-Ju.; LU, Kuo-Cheng.; CHIANG, Han-Sun.; CHANG, Chia-Chi.; YANG, Li-King. Music therapy-induced changes in salivary cortisol level are predictive of cardiovascular mortality in patients under maintenance hemodialysis. **Therapeutics and Clinical Risk Management**, v. 13, p. 263, 2017. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5328126/>>. Acesso em 20 de agosto de 2020.

KASAR, Kadriye Sayin; ERZINCANLI, Saadet; AKBAS, Nesat Tolga. The effect of a stress ball on stress, vital signs and patient comfort in hemodialysis patients: A randomized controlled trial. **Complementary Therapies in Clinical Practice**, v. 41, p. 101243, 2020. Disponível em <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S174438812031118X?via%3Dihub>>. Acesso em 10 de dezembro de 2020.

## Impacto das práticas integrativas e complementares em pacientes submetidos a sessões de hemodiálise

KOCA KUTLU, Adalet; EREN, Ayşe Gül. Effects of music on complications during hemodialysis for chronic renal failure patients. **Hemodialysis international**, v. 18, n. 4, p. 777-784, 2014. Disponível em <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/hdi.12161>>. Acesso em 05 de setembro de 2020.

MEHRABI, Younes; GHAZAVI, Zahra; SHAHGHOLIAN, Nahid. Effect of fordyce's happiness program on stress, anxiety, and depression among the patients undergoing hemodialysis. **Iranian journal of nursing and midwifery research**, v. 22, n. 3, p. 190, 2017. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5494947/>>. Acesso em 20 de agosto de 2020.

MELO, Geórgia Alcântara Alencar.; RODRIGUES, Andrea Bezerra.; FIRMEZA, Mariana Alves.; GRANGEIRO, Alex Sandro de Moura.; OLIVEIRA, Patrícia Peres de.; CAETANO, Joselany Áfio. Intervenção musical sobre a ansiedade e parâmetros vitais de pacientes renais crônicos: ensaio clínico randomizado. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 26, 2018. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/wFS9SwP9W6tymF4LRfzBJzf/?lang=pt&format=html>>. Acesso em 05 de setembro de 2020.

MINUZZI, Evelize Dorneles; COUTINHO, Renato Xavier. Produção de conhecimento sobre ensino médio integrado à educação profissional: um panorama cienciométrico. **Educação em Revista**, v. 36, 2020. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/edur/a/qDXqpZdDWcLbNmTrSDLfwSz/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 08 de setembro de 2020.

MORAIS, Edinara Moraes; MOREIRA, Paulo Ricardo; WINKELMANN, Eliane Roseli. Movie watching during dialysis sessions reduces depression and anxiety and improves quality of life: a randomized clinical trial. **Complementary Therapies in Medicine**, v. 52, p. 102488, 2020. Disponível em <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0965229919317728?via%3Dihub>>. Acesso em 08 de setembro de 2020.

NASERI-SALAHSHOUR, Vahid.; SAJADI, Mahbobeh.; ABEDI, Ahmadreza.; FOURNIER, Aandrew.; SAEIDI, Naser. Reflexology as an adjunctive nursing intervention for management of nausea in hemodialysis patients: A randomized clinical trial. **Complementary therapies in clinical practice**, v. 36, p. 29-33, 2019. Disponível em <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1744388119300660?via%3Dihub>>. Acesso em 18 de agosto de 2020.

PRETTO, Carolina Renz.; ROSA, Marina Brites Calegario da.; DEZORDI, Cátia Matte.; BENETTI, Sabrina Wagner.; COLET, Christiane de Fátima.; STUMM, Eniva Miladi Fernandes. Evidências sobre práticas tradicionais e complementares em hemodiálise. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, p. 1454-1464, 2019. Disponível em <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/239499/32311>>. Acesso em 08 de julho de 2020.

RAHIMIMOGHADAM, Zahra.; RAHEMI, Zahra.; MIRBAGHER-AJORPAZ, Neda.; ZADAT, Zohre. Effects of Pilates exercise on general health of hemodialysis patients. **Journal of bodywork and movement therapies**, v. 21, n. 1, p. 86-92, 2017. Disponível em <[https://www.bodyworkmovementtherapies.com/article/S1360-8592\(16\)30092-4/fulltext](https://www.bodyworkmovementtherapies.com/article/S1360-8592(16)30092-4/fulltext)>. Acesso em 05 de setembro de 2020.

ROCHA, Maria Adriana Mota.; BARATA, Rosinete Souza.; BRAZ, Letícia Cardoso. O bem-estar de pacientes renais crônicos durante o tratamento com hemodiálise e diálise peritoneal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 21, p. e670-e670, 2019. Disponível em <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/670>>. Acesso em 18 de agosto de 2020.

SANTO, Fátima Helena do Espírito. Práticas integrativas e complementares em saúde (PICS). **Online Braz. J. Nurs.** v. 18, n. 2. 2019. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/fr/biblio-1129605>>. Acesso em 16 de agosto de 2020.

SEGURA-ORTÍ, Eva; GARCÍA-TESTAL, Alicia. Intradialytic virtual reality exercise: Increasing physical activity through technology. In: **Seminars in dialysis**. 2019. p. 331-335. Disponível em <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/sdi.12788>>. Acesso em 18 de agosto de 2020.

SENTÜRK, Arzu; KARTIN, Pinar Tekinsoy. The effect of lavender oil application via inhalation pathway on hemodialysis patients' anxiety level and sleep quality. **Holistic nursing practice**, v. 32, n. 6, p. 324-335, 2018. Disponível em <[https://journals.lww.com/hnpjjournal/Abstract/2018/11000/The\\_Effect\\_of\\_Lavender\\_Oil\\_Application\\_via.7.aspx](https://journals.lww.com/hnpjjournal/Abstract/2018/11000/The_Effect_of_Lavender_Oil_Application_via.7.aspx)>. Acesso em 16 de agosto de 2020.

SHAFI, Salman T.; SHAFI, Tahir. A comparison of anxiety and depression between pre-dialysis chronic kidney disease patients and hemodialysis patients using hospital anxiety and depression scale. **Pakistan journal of medical sciences**, v. 33, n. 4, p. 876, 2017. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5648956/>>. Acesso em 16 de agosto de 2020.

SILVA, Rafaela Lúcia Freitas.; MENDONÇA, Ana Elza Oliveira de. Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em hemodiálise. **Carpe Diem: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX**, v. 14, n. 2, p. 22-35, 2016. Disponível em <<file:///C:/Users/55559/Downloads/678-Texto%20do%20Artigo-2007-1-10-20161124.pdf>>. Acesso em 05 de julho de 2020.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? How to do it?. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/abstract/?format=html&lang=en>>. Acesso em 18 de agosto de 2020.

TELESI, Emílio. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. **Estudos avançados**, v. 30, p. 99-112, 2016. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/ea/a/gRhPHsV58g3RrGgJYHJQVTn/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 16 de agosto de 2020.

ZAMBERLAN, Kellen Cervo.; NEVES, Eliane Tatsch.; VIEIRA, Cláudia Silveira.; BUBOLTZ, Fernanda Luisa.; KEGLER, Jaquiele Jaciara.; SANTOS, Raíssa Passos dos. Trajetória de familiares cuidadores de crianças ao pronto atendimento. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 27, n. 2, p. 172-180, 2013. Disponível em <<https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/8523>>. Acesso em 05 de setembro de 2020.

ZINS, Savannah.; HOOKE, Mary Catherine.; GROSS, Cynthia R. Reiki for pain during hemodialysis: A feasibility and instrument evaluation study. **Journal of Holistic Nursing**, v. 37, n. 2, p. 148-162, 2019. Disponível em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30170509/>>. Acesso em 05 de setembro de 2020.



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).